

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3000
Semestre (pelo correio) 7000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Besteiro, 9 de Julho de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 965

O NOSSO TERRITORIO

Cada dia que passa mais vai-se agravando a attitude do nosso governo em face da questão da navegação do Rio Negro, attitude de completa indiferença e de criminoso abandono aos nossos direitos conculcados.

Se considerado isoladamente o procedimento do vice-governador do Paraná é um attentado à Constituição e uma represalia ao nosso Estado, estudando em suas causas e procurando-se ver os seus efeitos, pode-se bem avaliar a intensidade do mal que para os nossos direitos pode advir desse precedente.

O visinho Estado, sob a fingida apparencia de respeito ao *status quo*, tem procurado não só legitimar a posse dos terrenos litigiosos, como esforça-se para exercer jurisdicção completa em toda a zona contestada.

As diversas tentativas que tem feito para apoderar-se violentamente da parte do nosso territorio comprehendida entre os rios Iguaçu, Negro e Preto, tem sido oppostos embargos pelos administradores do nosso Estado, ellas tem sempre abortado.

Está ainda bem lembrada a celebre questão das barreiras creadas pelo governador do Paraná, em 1890, em que o governador d'esse Estado, o dr. Lauro Muller, revelou grande timo administrativo e uma actividade espantosa, conseguindo que fossem retiradas as barreiras e fizesse um accordo entre os dois Estados, para a entrega dos direitos de exportação da herva mate que passava pela zona de rondas de S. Francisco.

A solução da questão foi muito honrosa para o nosso Estado, e o digno governador, ao regressar do Paraná, foi alvo de grandes manifestações, salientando-se a que lhe foi feita pela Associação Commercial, tendo a sua frente o tenente-coronel Elyseu Guilhermes, actual vice-presidente deste Estado.

Levada para o parlamento pelos nossos representantes ao Congresso Federal a questão de limites, vimos o triumpho obtido por aquelles, conseguindo parecer favoravel e unanime da Camera dos Deputados, parecer que deixou de ser votado devido aos obstaculos creados pela representação paranaense.

Estava a questão assim encaminhada quando, após as conferencias de Janeiro ultimo havidas entre os senhores Elyseu Guilhermes e dr. Vicente Machado, lembrou-se o governo do Paraná de por embargos à navegação do Rio Negro.

Hentem demos à publicação o officio que a proposito dessa questão dirigiu o sr. tenente Machado ao vice-governador do Paraná e dissemos que era um documento vergonhoso para a nossa questão de limites.

Nesse officio o senhor tenente Machado não só revela completa ignorancia das mais elementares noções de administração, como nem sequer sabe comprehender os laços de solidariedade que devem unir os membros de um governo, que se diz inspirado pelos mesmos sentimentos e animados dos mesmos intuitos.

E assim que o senhor tenente Machado declina de si toda a responsabilidade pela subversão à navegação do Rio Negro, fazendo-a recahir no senhor Elyseu Guilhermes, o qual nem tinha ausencia (do tenente Machado) lavrou o contracto com a companhia industrial catharinense para se tornar effectiva aquella disposição da Lei.

A lei a que se refere o senhor tenente Machado é a n. 24 de 30 de Novembro de 1891, e não de 1893, como erradamente citou, a qual, em seu

artigo 10, assim dispõe: «Fica o governador do Estado autorizado a conceder uma subvenção até a quantia maxima de vinte contos de réis annuaes e os demais favores permittidos em as leis do Estado, à empresa ou à companhia que se organizar para fazer a navegação a vapor dos rios Negro e Iguaçu, limitrophes deste Estado com o do Paraná.»

O contracto é acto de alçada do poder executivo e podia ser ou não lavrado, conforme as circumstancias e exigencias da administração publica, nada tendo que ver com elle a assembleia legislativa.

O senhor tenente Machado, porém, que é inteiramente alheio a essas conhecimentos de direito e de administração, quizera poder sustar imeditamente o contracto, mas tentou-se em face de uma disposição do Poder Legislativo, contra a qual nada pôde fazer; mas na próxima sessão ordinaria da Assembleia Legislativa pedir-lhe ha providencias, dando-lhe conhecimento das reclamações desse governo.

Estudemos por partes esse peduculo de ouro do officio do senhor tenente Machado, o illustrado e intelligente presidente (?) do Santa Catharina.

Não ha calouro algum do direito que ignore que uma autorisação do poder legislativo não obriga o poder executivo, e que esse poder é o unico competente para fazer contractos e para suspender a execução d'elles, sempre que exigir o bem publico.

A assembleia legislativa nada tem que ver com o citado contracto.

Pondo de parte essa caluniosa do illustrado presidente, approvamos o desejo manifestado pelo mesmo, de sustar imeditamente o contracto com a companhia, para a navegação do Rio Negro, em vista do pedido do vice-governador do Paraná.

Não foram os sagrados direitos e os altos interesses do nosso Estado, reconhecidos pela Constituição Federal e assegurados pelos documentos que possuímos, que detivaram o senhor tenente Machado para não suspender o contracto; mas pura e simplesmente uma falsa e erronea interpretação juridica das suas attribuições, como chefe do poder executivo. O senhor tenente Machado reconheceu a procedencia da reclamação do governo do Paraná e prometteu levá-la ao conhecimento da Assembleia Legislativa, quando esta se reunisse em sessão ordinaria!

Qualquer governo monos illustrado e menos patriota do que esse que hoje nos infelicitava, teria respondido de outro modo ao dr. Vicente Machado!

Pobre Estado, a que te reduziram!

Felicitações

O dia de hoje assignava o aniversario natalicio do illustre coronel Julio Augusto de Serra Martins, muito digno e energico comandante d'este districto.

Militar desonrado e cheio de serviços à Nação, cidadão preclaro e prestigioso, muitas serão as manifestações que receberá elle n'este memoravel dia.

Associando-se a Republica a esse justo preito da mais elevada homenagem, pede ella ao brioso militar a devida permisso para, por esse motivo auspicioso, apresentar-lhe as suas sinceras felicitações, desejando que tão preciosa vida se prolongue.

Chegou hontem da capital federal, no paquete Rio Grande o nosso distincto co-estadano Oscar Rosa. Cumprimentando-o, abraça o molço com a maior alegria.

VITUPERIO

O leaver em bocca propria, considera-se vituperio, como affirmo o conhecido adagio.

E' isso o que diariamente fazem os senhores d'esta destrugada e infeliz situação.

Colhidos em mentira, supplantados pela razão forte que os esmaga e que lhes aponta a retirada do poder, pelos grandes males que hão feito ao Estado, tem ainda a coragem, o cynismo de vir entoando lousannas a esse governo usurpador que nada tem feito e só procura acerrar-se de bayonetras, gastando rios de dinheiro para a sua tão prejudicial conservação.

Si o maravilhoso resultado do systema federativo, fosse bem comprehendido por esse governo anarchizador, outras e bem diferentes seriam por sem duvida, as condições d'esto Estado.

Não teriamos certamente a lamentar essa desordem que lava desde o Sul ao Norte do Estado, onde não ha garantias de direitos.

Não teriamos, triste é dizel-o, de assistir ao rompimento das relações que sempre foram as melhores e mais amittosas, de um Estado visinho, por amor à causa que ali se sustenta sob a bandeira revolucionaria.

Não veriamos com grande tristeza do Estado, do seu progresso, das suas tradições honrosas e sobre tudo das relações que somos obrigados a manter com o Estado federado, e a manter em que hoje se acha o Estado, ha União traduzindo por essas actas verdadeiramente quixotescos e que, além de attentarem contra as sabias disposições da Constituição Federal, ahí estão a nos prejudicar enormemente.

Não contemplariamos ainda toda essa sorte de violencias e abusos commettidos pelo governo, constituindo o seu melhor padrão de glorias.

O governo legal, esse que antecede ao actual e que tão patrioticamente soube organizar o Estado, dotando das melhores leis, organizando todos os novos serviços com a melhor orientação e guiando-se sempre pelas normas da maior honradez e economia, como atestam todos os seus actos e o saldo encontrado no thesouro, não pode certamente soffrer o menor confronto com o actual.

Somente os cegos partidarios, os apaixonados e apoplecticos politicos, é que procurarão roubar-nos a superioridade que aliás se impõe, ainda mesmo aos mais afferados e intransigentes adversarios.

Esta verdade não soffre a menor contestação.

Os contractos referentes à viação publica, pelo actual governo que, se não inventou as minas do Chopim, descobriu outras California, ahí estão para dar-lhe o mais triste attestado.

Ninguém desconhece a maneira prejudicial por que estão sendo executados esses contractos.

Não é o havemos denunciado por mais de uma vez.

As instituições republicanas por certo não hão sido elevadas por semelhante governo, que além de mais não manda publicar os balancetes mensaes de sua receita e despesa.

Conservando esta parte da administração no maior sigillo para o povo que para ella contribue com o seu suor, não pode esse governo fallar n'aquellas instituições que reprovam severamente essas reueras—porque não se admite o governo do povo pelo povo.

Estaremos sempre no nosso posto defendendo os legitimos interesses do

Estado, pugnando esforçadamente pelo cumprimento de suas verdadeiras leis, pelos principios republicanos e pelas garantias populares, embora tenhamos, mau grado nosso, de refutar, como agora, a defeza encomendada aos actos do actual e tão pernicioso governo, feita pelos proprios que usufruem-lhe os seus gozos.

QUESTÃO DO PARANÁ

Esse grupinho de falsos federalistas, dirigido pelo senhor Elyseu, não tem a menor comprehensão dos deveres e da responsabilidade que cabem ao governo do Estado, ante os acontecimentos em que está envolvida a honra e a dignidade do povo.

Por vezes o governo do senhor Machado, como agora o governo do senhor Elyseu, viu-se em grandes difficuldades para safar-se de questões serias, que, não tendo uma solução apressada e conveniente, poderiam arral-os por terra se nos prevalecessemos dellas.

Doas, se deram pelo menos; foram a da revolução do Rio Grande e a da navegação do Rio Negro, provocada pelo governo do Paraná.

Quer n'uma, quer n'outra, esquecemos-nos de que eramos opposição para só nos lembrarmos que somos brasileiros e catharinenses sobretudo; esquecemos os resentimentos que renasceram do odio que nos votam os adversarios para offerecer a estes o nosso auxilio, o nosso concurso, o nosso esforço e o nosso patriotismo, em homenagem à nossa dignidade do povo alto, porque não podemos nem devemos tolerar que outros Estados attentem contra os nossos direitos, garantidos nas leis.

Na primeira, quando esperavamos que o senhor Machado se utilisasse do nosso auxilio contra os conspiradores do Rio Grande, vimos-o abandonar a causa da republica rompendo contra o governo da União e abraçando-se a aquellos inimigos das instituições federativas, transformando-se desse modo em conspirador como elles.

Na segunda, quando estavamos à espera que o senhor Elyseu nos mandasse declarar que aceitava o nosso desinteressado e sincero offerecimento para, unidos todos como catharinenses, fazermos triumphar os nossos direitos conculcados, elle responde-nos com o silencio e o desprezo talvez, sem duvida persuadido de que o nosso auxilio, uma vez accedido, empanhar-lhe em o brilho.

E o Estado que soffre n'ahi no abatimento e no descredito, as consequências dos caprichos estultos de seus administradores.

Quanta humilhação!

Em cada dia que decorre, em que um facto de maior gravidade vem surprehender-nos, passa o povo pelas maiores vexações e o governo pelas forças caudinas, ante as difficuldades que a este se apresentam para resolver o sistematicamente.

Ac menor obstaculo que se lhe apresenta, vê-se logo que sente-se em apuro: quer libertar-se delle, e não tem força moral.

Governo que se vê em tão tristes condições, embrolla a trouxa e põe-se ao fresco; vai viajar.

A questão do Paraná, cada vez mais complicada, cada vez mais prejudicial ao nosso Estado, em vista dos ultimos successos, dei-se, podemos garantir-o, porque o governo d'aquelle Estado corregeu a freguesia do governo do Santa Catharina.

Foi devendo a elle que se achou doutor Vicente Machado defecou-nos este golpe certo, profundo e cruel.

Mas o senhor Elyseu não deve sentir que o Estado seja assim tão indignamente ultrajado.

Se ainda dispõe de algum recurso material, já que os moraes lhe fallerem de todos, ponha-o em pratica e salve com elle a nossa honra manchada.

Mas se nem esse recurso lhe resta, largue o governo e deixe que outros se proponham vingar a nossa dignidade offendida.

O acto arbitrario do governo do Paraná é preciso que seja desfeito.

Nos, que temos do nosso lado a lei e o direito, não podemos ficar assim humilhados.

O facto é gravissimo, e carece de reparo urgente.

TRISTE SINA!

Dissemos em um dos ultimos artigos que os nossos intrinsecos, despeitados e desleais adversarios, lançavam mão de todos os meios para procurar desmoralisarem o integro e prestigioso coronel Julio Augusto de Serra Martins, que em tão boa hora foi nomeado para commandar o 5º districto militar.

As provas são exhibidas todos os dias, embora sujeitas ao maior e mais completo amparelhamento.

Não ha numero d'O Estado que não traga uma dessas accusações injustas aquelle digno militar.

Deixando de parte a cantilena já tão repetida do caso Savinhone, andam agora os famosos libellistas a excogitar tudo o que pratica aquelle honrado militar.

E assim que, torcendo o mais natural facto, adulterando-o e o que mais é—formando d'elle a maior falsidade, trazem-n'o ao publico e cheios de fingido assombro, julgam haver encontrado propicia occasião para chamar o odioso sobre aquelle distincto militar.

Enganam-se, porém, os inimigos da verdade.

A calumnia será sempre supplantada, parte de onde partir.

O facto é este: Na noite de 6 do corrente às 9 horas, tendo o coronel Serra Martins recebido communicação de que havia embarcado com destino a este porto, o material e utensilios da secretaria do seu commando, assim como alguns officios do seu estado-maior, aim de evitar maiores despesas, lembrou-se de conferenciar com o capitão do porto para facilitar-lhe os necessarios meios de embarque.

Chegando aquella capitania, não encontrou o capitão do porto e sim um marinheiro que lhe scientificou aclear-se aquelle em S. Francisco.

O coronel manifestou desejo de conferenciar entao com o desceador de capitania, mas desistiu disso devido ao facto de não resistir ella nas proximidades da mesma capitania.

Por ultimo perguntou a esse marinheiro si não havia recebido alguma ordem para um virtude de telegramma que recebera elle coronel, facilitar os meios de embarque do material e utensilios da secretaria.

Obtendo resposta negativa, retirou-se, sem mais haver occorrido.

Éis o facto tal qual se deu.

Só mesmos os assombrosos, os embos vêmes espectros de despois, em todos os logares é que poderão reapresentar de—assombroso—semelhante facto.

E são d'esta força e jaez os homens que vivem a atordoar os afes bisonando de amantes da verdade!

Triste sina!!!

Pronuncia

Lê-se no *Diário de Notícias*, nosso distinto collega da capital da União: «Em virtude de ter sido pronunciado nas penas do art. 112 do código penal, deixou de tomar parte nos trabalhos do Tribunal da Relação de Santa Catharina, como substituto, o bacharel Candido Vieira Chaves, juiz de direito da comarca de S. Miguel.

O bacharel Vieira Chaves foi o chefe de polícia que, de ordem por escrito do tenente Machado, prendeu sem culpa formada o dr. Paula Ramos, delegado n'aquelle Estado da inspecção geral de terras e colonização.»

Agora uma do sr. Araujo Figueiredo, promotor publico do Tubarão, do mesmo collega:

«Ao passar a presidencia no seu substituto, o sr. tenente Machado communicou essa resolução ás autoridades e d'ellas recebeu em resposta telegrammas que *O Estado e Jornal do Commercio* publicam. Entre estes encontramos um telegramma, cuja redacção é *o nec plus ultra* em maravilhas officiaes, que bem merece *brevet d'invention*.

«Tubarão, 30.—A vossa communicação telegraphica de hontem encheu-me de immensas tristezas, porém perto está o dia d'aquelles que hoje julgamos calcar-vos serem calçados como a memoria negra de Judas.—*Araujo Figueiredo*, promotor publico.»

E' ter e passar!!
Este sr. Araujo é um homem das Arabias!!

Facto grave

Referido nos hontem um facto escandaloso que se está dando na vizinha cidade de S. José.

E' nada mais, nada menos que o fechamento das escolas publicas, d'aquelle cidade, por ter o chefe do respectivo districto escolar licenciosos os professores por mais de oito dias!

Não sabemos qual o motivo de ordem publica que autorisasse aquelle chefe de districto á evitar proceder, com grave prejuizo da instrucção.

Pelo respectivo regulamento se encontram as escolas durante as férias e dias ferias.

O facto é por demais grave.

Si existissemos em tempo em que a administração em vinda, poderíamos providenciar á autoridade competente.

Mas como hoje se se trata de augmentar o corpo policial e de se reunir elementos da salvacão á triste e solitaria situação que tanto nos prejudica e humilha, contentamo-nos em expor esse facto, para que o publico se convença de que correm á metooca os negocios relativos á instrucção publica.

Recebemos, vindo pelo paquete *Rio Grande*, um folheto contendo as cartas que ao districto federal dirigio o ex-prefeito dr. Candido Barata Ribeiro, publicado nas officinas da *Gazeta de Notícias*, na capital federal.

Agradecemos a offerta.

Rectificação

No *Diário Official* do 27 do mez de junho lido, lê-se a seguinte rectificação:

Deixou de ser publicada no *Diário Official* n. 171 de 24 do corrente a nomeação de Francisco Jacintho Nunes para o posto de alferes da 3.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da capital do Estado de Santa Catharina, comprehendida no decreto de 15 deste mez.

Do Rio, com escala pelas portos de Santos, Paranaguá, Antonia e S. Francisco, chegaram hontem os paquetes—*Rio Grande e Mercurio*.

Chegaram hontem de Paranáguá, os seguintes officiaes do estado-maior do 5.º districto militar: Major Antonio Serafim de Oliveira, encarregado da secção do material, acompanhado de sua exma senhora e 3 filhos.

4.º tenente reformado Antonio Ignacia da Cruz, escriptuario da secção do pessoal.

Compartilhamos os illustres recom-vindos.

ALMIRANTE BARROSO

E' de um distincto official da nossa armada a carta que se segue, dirigida do Alexandria a um amigo seu, que nos a forneceu e na qual descreve, ainda que ligeiramente, o naufragio do bello cruzador brasileiro no Mar Vermelho.

«ALEXANDRIA (Egypito) 24 de maio de 1893. (Grande Hotel Abbat).

Aqui estavam na continuação da peregrinação que temos feito pelo Egypto, depois do naufragio. Como te mandei dizer, salimos de Suez, com bom vento e a todo o vapor. Todos contentes e satisfeitos por termos encontrado vento a feição, para sahirmos, o mais depressa possível, do Mar Vermelho.

Navegavamos com segurança; eis sendo quando á 4 hora e 25 minutos, o navio bateu em uns arrecifes da costa do Egypto, e apesar de todos os esforços empregados para safar-o, foi impossivel. Havia vento fresco e mar. O lugar onde infelizmente batemos era bordado de escolhos. Trabalhamos o mais possível para a salvacão do navio. Os choques se succediam e com violencia. Em pouco tempo ficámos sem machina e a agua começou a penetrar com força.

A calma que reinou nesse transe doloroso foi enorme. Um silencio profundo reinou durante todo o desembarcar da gente. Os ultimos a desembarcar foram o comandante Marques Leão e o 1.º tenente Henrique Boiteux.

Tudo perdemos, ficámos com a roupa do corpo fomos ter a um deserto, o de Zelli, onde a aridez é completa: nem um gota d'agua!

Salvamos alguns biscotos, conservas em latas, agua de Soler, todo em pouca quantidade, e um queijo *Gruyère*, o que servio de alimento para todos os dias durante dois dias. Inaugura o que tocou a cada um!

Vimos um abarracamento com velas de escales eahi ficámos tres dias. O Collisio, que, com dois homens, nos prestaram socorros, voltou dois dias depois, estancado, sem comer nem beber quasi nada.

Um navio turco nos deu um pouco d'agua e finalmente no dia seguinte um navio de guerra ingles nos veio buscar.

Estivemos em Suez, os officiaes em hotel e a guarnição em barracas feitas nas casas pelo governo egypcio. Como não tivemos mais encontrado logares nos paquetes que passam por Suez, por estarem todos os camaratas occupados; vimos para cá, de modo em breve partirmos para Baratha e de lá para ali, onde se espera atracar.»

Tentativa de Subverção

A camara dos deputados reprimiu hontem muito a tempo mais uma tentativa de subverção e anarchia que o Sr. Valladares procurou suscitar sobre o caso do rio Urande do Sul.

Parcece esgotados, ao menos por ora, todos os recursos de politicagem e perturbação da ordem e isto faz o desespero da opposição, que procura inventar-os, já que elles não se apresentam logicamente. Dahi, o novo projecto Valladares; dahi ainda a fuga das vozes, como ha bem pouco o fizeram, a proposito da licença ao deputado Victorino Monteiro. Todos osseos processos têm fallado lamentavelmente, acompanhando a sorte da celebre denuncia, que in ser o clou, a great attraction da sessão e foi apenas um memoravel fiasco.

Assim, até que descubram coisa mais viavel, e horizonte está limpo e sereno.

Resta a discussão financeira. Esta, porém, não pôde, pela sua muita gravidade pratica, comportar o azedo fermento de discaribios politicos. O debate desenvolver-se na altura da gravidade do problema. E com as disposições de trabalho e nudes em que parece estar a camara, (como ainda hontem o prova), é de esperar que o fim da sessão desenvolva-se em uma actividade tanto mais fecunda, quanto mais calma.

Do *Diário de Notícias*

Cambio de hontem

Sobre Londres. . . 10 13/46

O PREFEITO

No secretaria do interior, perante o respectivo ministro, tomou hontem posse do cargo de prefeito do districto federal o sr. dr. Henrique Valladares.

No livro especial de posse dos prefeitos foi lançado o seguinte termo: «Nos 27 dias do mez de junho de mil oitocentos e noventa e tres, presente na respectiva secretaria o dr. Fernando Lobo, ministro da justiça e negocios interiores, compareceu o dr. Henrique Valladares, nomeado por decreto de dezesseite de maio para o cargo de prefeito do districto federal, e perante o mesmo ministro, em nome do vice-presidente da Republica, assegurou o nomeado manter a Constituição, a lei organica do districto federal e as leis municipaes, desempenhar fielmente os deveres a seu cargo, no qual ficou assim investido, lavrando-se o presente termo que vai assignado pelo ministro e pelo nomeado.

E eu Antonio Felizardo Cupertino do Amaral, director geral da secretaria dos negocios interiores o subscritei. *Fernando Lobo.—Henrique Valladares, Antonio Felizardo Cupertino do Amaral.*

Em seguida dirigiu-se s. ex. ao quartel-general e depois ao palacete da prefeitura onde foi recebido a porta pelo sr. dr. Dias Ferreira, prefeito interino e diversos empregados do gabinete.

No salão de honra para onde se dirigiram, o dr. Valladares apresentou ao dr. Dias Ferreira o seu decreto de nomeação, declarando-lhe já ter sido empessado do cargo pelo sr. ministro do interior e prometendo enviar todos os esforços para bem desempenhar a sua commissão. Para tal fim, accrescentou o novo prefeito, contra o auxilio do conselho.

O sr. dr. Dias Ferreira respondeu dizendo que, na qualidade de presidente do conselho da intendencia, em posar-se-hia pela boa intelligencia dos dois poderes.

Depois o sr. dr. Valladares, acompanhado de seu antecessor e empregados, percorreu todo o edificio, dirigindo-se depois para o salão onde recebeu grande numero de pessoas que se foram cumprimentar.

Ahi recebeu tambem 1. ex. os intendentes com os quaes conferenciou por largo tempo.

O sr. prefeito interino, antes do retirar-se, dirigiu officios aos chefes das repartições da prefeitura, agradecendo-lhes o auxilio que lhes prestaram.

A brigada policial deu a guarda de honra para a cerimonia e no saguão do palacete da prefeitura tocou uma banda militar.

O edificio da intendencia municipal tambem se achava embandeirado como o da prefeitura.

Rabiscos a carvão...

Outros emigrados ameaçados. Commandante do districto militar invadido as attribuições da policia. Não ha mais garantias. Electrico 1.º.

E' o cumulo do disparate um homem que se intitula chefe de policia e que em telegrammas espalhafatosos, *que ha falta de garantias.*

Só mesmo n'uma situação em que o presidente do Estado, um Elyseu, podesse dar uma cousa d'estas.

«*Abnarracados são os pobres de espírito porque delles é o reino dos reis.*»

Este senhor electrico 1.º é dos taes que hão de ganhar o reino dos céus porque... porque é pobre de espirito. Um *palavrão* que aqui andava com feições de fusão agora está se saindo muito.

Já ha dias o tal moço, que todo agora em usar pinco-pez azul, sahio-se com telegrammas dizendo que... ou sei lá o que este *bicho* disse!?

Esta vez indignou-se muito com o caso Savichone e cill-o a telegraphar para o *Jornal do Commercio* (o dos colchões macios).

Em todo isso o sr. Electrico demonstrou que precisa de *camisa de força*.
Vamos andando, *sen electrico*; deixe estar que a sua vez ha de chegar.

No hospicio do Rio de Janeiro ha um homem que se julga imperador da China; outro Schah da Persia; outro sultão de Zanzibar; não é motivo para admirar-se que haja aqui entretidos um *ajudado juizo* elle tem e até demais) que pensa ser chefe de policia.

E' justo; cada um tem direito de possuir a sua mania.

«Outros emigrados ameaçados», diz o *ajudado electrico* no seu telegramma (que foi pago) ao *Jornal do Commercio*.

Mirem-se! Está ou não o electrico criando juizo!

Mas o ajudado mais interessante do telegramma do caso *Savichone* (o nome é do proprio punho do electrico), é aquelle em que elle diz que não ha garantias.

Então seu electrico não ha mais garantias aqui?!

E o que faz o chefe de policia?!

Electrico toma um conselho; deixa-te de telegrammas e vai... pensar monos ou plantar batatas.

Jo K Lino.

Chegada

No paquete *Hapenirum* entrado hontem da Laguna, vieram os nossos distinctos e prestigiosos amigos coronel Antonio Pinto da Costa Carneiro, chefe do partido republicano da Laguna e major Firmino Lopes Rêgo, commandante da fronteira do Estado.

Grande numero de amigos os foram receber e a bordo do paquete.

Tambem vieram no mesmo paquete o illustre tenente Fridolin José da Costa e o joven cadete Pedro Gomes da Frota e Silva, filho do nosso dedicado amigo capitão Antonio Thomé da Silva.

A todos, os nossos cumprimentos.

Policia de colonos

Encontramos no nosso collega da Republica, de Santa Catharina, uma correspondencia da villa de Blumenau, cujos trechos seguintes não devem passar despercebidos ao sr. dr. inspector geral de terras e colonização:

«Nove decimos do grande destacamento policial mantido em Blumenau compõe-se de colonos polacos, recém-chegados, que os agentes de policia mandam suduzir, se não ameaçar, afim de fazel-os virem engajar-se.

E' possivel que os redactores dos orgaos governistas ahi (Desterro) tenham-se esquecido dos prejuizos e perturbações que isto causa ao serviço de colonização, crime este que elles tanto verbalizavam, quando inventavam que os nossos batalhões patriotas eram feitos de immigrants recém-chegados.

Da immigração dos polacos conservou-se uma parte relativamente pequena, tendo a maioria se retirado, abandonando os seus lotes, não se sujeitando ás privações e trabalhos inevitáveis no principio da vida colonial. Quando a parte restante se vai habituando ao serviço e habilitando-se a soldar seus compromissos, chegam os agentes da policia do tenente Machado e afastam os colonos de suas terras, com promessas de boas vencimentos, de serviços mais leves, de remuneração futura, e dizem, convencendo-os da obrigação de alguns annos de serviço ao governo. E' muito bonito isto!

O barraco que serve de hospedaria aos immigrants está cheio, com as mulheres, filhas, em summa, as familias dos taes *empedrados* polacos, que abandonaram o *compromisso* seus lotes, sua levotri, suas ferramentas recebidas, atizando o serviço mantido com despeços enormes pela União, em proveito da mania do presidente do Estado de ter policia grande».

Esperamos que a inspecção de terras, sabida como é, sciente do abuso que acabamos de declarar, providencie no sentido do governo de Santa Catharina, que tanto se tem celebrado, e ponha de vez fim ao novo sistema de transformar immigrants em policiaes.

Diário de Notícias do Rio

ULTIMA HORA

TEL. EMERGENCIAS

Rio, 8 40 hs. noite.

Os Representantes do Estado de Minas Gerais na Camara dos Deputados reuniram-se hoje para tratar do incidente Valladares resolvendo nomear uma commissão para apresentar um alvitre que salvaguarde a dignidade da camara.

O governo fez hoje declaração pelo *Diário Official* com a qual ficou satisfeita aquella commissão.

Tres alumnos da Escola Militar que se apresentaram como promotores da manifestação de desgastro ao deputado Valladares foram presos para a Fortaleza de Santa Cruz.

Chegaram hoje a bordo do paquete *Beurn* os officiaes naufragos do *Almirante Barroso*.

Telegrammas de Paris dizem que alli continuam os disturbios promovidos pelos operarios que manifestaram se em greve.

Acabam de ser restabelecidas as communicacões entre os portos do Santos e Rio com o de Buenos Ayres ficando sujeitas a simples observação de Montevidéo.

A camara dos deputados já deu o incidente Valladares como terminado com as applicações do governo.

Rio, 8, 11 hs. noite

Os ultimos telegrammas de Paris dizem que a perturbação da ordem publica ahi, occasionada pelo conflicto dos operarios por causa do fechamento da *Bolsa do Trabalho* tomou grande desenvolvimento.

O governo francez tomou providencias energicas decretando o estado de sitio e concentrando trinta mil homens n'aquelle cidade afim de reprimir a agitação.

Rio, 8, 11 1/2 noite,

O commandante da Escola Militar baixou hoje ordem do dia censurando a conducta dos alumnos que tomaram parte na manifestação Valladares.

O inquerito aberto por ordem do governo para reconhecer os culpados do grande attentado á camara responsabilisa os tres alumnos que se acham presos.

O alferes Frederico Xavier Neves que se achava julgado incapaz para o serviço acaba de ser reformado.

Republica.

Loteria do Estado

Resumo dos premios da 3ª serie da 5ª loteria extrahida hontem:

Premios de 20.000\$ a 500\$	
28533	20.000\$
25503	5.000\$
9810	4.000\$
48683	500\$
21787	500\$

Premios de 200\$	
18969	20184
22222	22870
22870	22877

Premios de 100\$	
5508	9574
47024	42819
21886	37815
28947	

Premios de 50\$	
4615	12741
14761	14887
16638	21421
22687	22616

Approximacões	
28332	200\$
28334	200\$
25502	100\$
25504	100\$
9809	50\$
9811	50\$

Todos os numeros terminados em 33 e 03 tem 20.000, e os terminados em 3 e 4 tem 4.000; exceptuando porom, as terminações 33 e 03

ANNUNCIOS



José Carlos Lopes da Silva
D. Jesuina Refugio, suas filhas e genros, tendo recebido a noticia de ter fallecido na capital federal, no dia 1.º do corrente, o seu sobrinho o primo José Carlos Lopes da Silva...

José Aureliano Cidade

As irmãs do fallecido José Aureliano Cidade, convidam as pessoas de sua amizade, e aos amigos do finado, para assistirem a missa do 1.º anniversario de seu passamento...

COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTORIL BRAZILEIRA



O PAQUETE NACIONAL

MARTE

Espirado do norte a 40 do corrente, tocando nos portos de costume, e seguirá para Buenos-Ayres com escala por Montevideo. Recibe carga e passageiros.

O Agente Gustavo Richard.

ATTENÇÃO

Sapataria Violetta

AO PUBLICO

Os abaixo assignados têm a honra de communicarem ao respeitavel publico, que nesta data estabeleceram-se com casa de sapataria a rua da Republica n. 4, aonde encontra-se um variado sortimento de calçados...

Leilão

O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorizado, fará no dia 12 do corrente ás 11 horas da manhã, um importante leilão de moveis e outros objectos; como seião:

Uma mobilia com 7 peças, mezas de jantar de costura e de jogo; camas para cazados e solleiros, ditas de lona, cadeiras avulsas; guarda-louça e guarda-roupa; espelhos, quadros, cabides, lampiões, lavatorios, escarradeiras, talhas, frásqueiras, relogios, armario; aparador, estantes novas, bombas, artezianas, tapetes, manequim, bandejas, moinhos, agulhas de marear, malas de mão, ferramentas de carpinteiro, jardineiros, diversos jogos, esporas, chicotes, frefos, e grande quantidade de louça copos e etc.

Roupa feita, calçado e armario

Gorros de lã, capas para senhoras e meninas, luvas, lindos vestidos para creança; guarda-pós, sahidas de theatro, sapatos, botas e botinas para senhoras e crianças chinellos de feltro e muitos outros objectos de primeira necessidade que serão queimados no evajir frenetico do martello.

Dia 12 do corrente as 11 horas a rua do commercio n. 38

O leiloeiro José Segui

Chacara

BOM EMPREGO DE CAPITAL

No Estreito, proximo ao porto, vende-se uma excelente chacara, tendo casa de moradia, cafezal, arvores fructiveras e boa agua. Tambem vende-se uma casa em frente a esta chacara propria para negocio, tendo nos fundos um rancho.

Para ver e tratar com o proprietario Antonio Luiz Marques, na mesma chacara.

ESPECIFICOS

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York. Especificos para a cura de diversas doenças...

Dr. Humphreys de Nova York. Especificos para a cura de diversas doenças...

Dr. Humphreys de Nova York. Especificos para a cura de diversas doenças...

Dr. Humphreys de Nova York. Especificos para a cura de diversas doenças...

MARAVILHA CURATIVA

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo. APROVADA E LICENCIADA pelo Inspector Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio proprio para a cura de diversas doenças...

A Maravilha Curativa é remedio proprio para a cura de diversas doenças...

A Maravilha Curativa é remedio proprio para a cura de diversas doenças...

A Maravilha Curativa é remedio proprio para a cura de diversas doenças...

A Maravilha Curativa é remedio proprio para a cura de diversas doenças...

A Maravilha Curativa é remedio proprio para a cura de diversas doenças...

A Maravilha Curativa é remedio proprio para a cura de diversas doenças...

A Maravilha Curativa é remedio proprio para a cura de diversas doenças...

A Maravilha Curativa é remedio proprio para a cura de diversas doenças...

A Maravilha Curativa é remedio proprio para a cura de diversas doenças...

A Maravilha Curativa é remedio proprio para a cura de diversas doenças...

A Maravilha Curativa é remedio proprio para a cura de diversas doenças...

Obrigações do Banco Industrial ESTADOS DO SUL

Emissão de 1.500.000\$000 autorizada pelo Decreto n. 164 de 14 de Janeiro de 1890.

Valor de cada obrigação 10\$0000

Essas obrigações são todas amortizadas com premios extrahidos em sorteios trimestraes, sendo o menor premio de 15\$000.

Os sorteios serão publicados pela imprensa e terão lugar nos dias 31 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro de cada anno.

Todos os titulos não premiados entram nos outros sorteios e vencem o juro de 3% pagavel na sede do Banco e nas suas agencias.

Os premios maiores para a amortização das obrigações são: De 10.000\$000 para os 3 primeiros sorteios e de 15.000\$000 para o ultimo de cada anno.

Ha ainda muitos premios de 30\$000 a 1.000\$000

Essas obrigações são garantidas com o capital do Banco, estabelecido no Rio de Janeiro e ainda com concessão do Governo, com garantia de juros de 6% sobre o capital de 2.000.000\$000.

Nenhum outro titulo oferece, como se vê, tão grandes e seguras vantagens, pois que o possuidor, além de ter garantido o seu capital com um lucro pelo menos de 30%, recebe juros semestraes, em quanto seus titulos não são premiados, sem levar em conta a probabilidade que terá de obter premios remuneradores, superiores aos que oferecem as loterias.

Esses titulos, portanto, constituem um excellento emprego de capital, para quem procura fazer pouco a custa das economias do seu trabalho, sem arriscar-se a prejuizos e sem defalcicar as suas rendas.

Sexto sorteio das obrigações, realiado a 30 de Junho de 1893:

Table with 3 columns: Séries, Numeros, Premios. Rows include 4895, 2260, 2385.

PREMIOS DE 100\$000

Table with 4 columns: Séries, Num., Séries, Num. Rows include 1840, 1986.

PREMIOS DE 50\$000

Table with 4 columns: Séries, Num., Séries, Num. Rows include 1677, 1816, 1983, 2104.

PREMIOS DE 30\$000

Table with 4 columns: Séries, Num., Séries, Num. Rows include 1502, 1548, 1594, 1629, 1660, 1810, 1814, 1904, 2018, 2059.

Todos os numeros terminados em 86 das séries 1895 a 2210 tem o premio de 15\$000.

O 7.º sorteio será em 30 de Setembro de 1893. Os titulos achão-se a venda na agencia em Blumenau.

O Agente

Francisco da Cunha Silveira.

VENDE-SE um pequeno terreno na rua Bento Gonçalves antiga do Segredo, assim como tambem 3 bonitos pés de sagu.

Quem pretender dirija-se a seu dono

Alexandre José Ferreira

Milho e Sal

Vende-se no armazem á rua do Commercio n. 52 80 litros de milho a granel por 9\$000

40 litros de sal claro em partidas de 100 alqueires para cima a 1\$400

João Bernisson Junior

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VID

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre jurosrecebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escritorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no país.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equívoco na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELACAO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A SEUS SEGURADOS E A QUE EST. A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vantagens, a propaganda que temos feito é uma prova certa do facto, que apresentamos com uma pequena quota annua, faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o povo Brasileiro e estrangeiro deve prover em del xar o porvir dos seus filhos e de suas estromosas esposas—ou ali, seus herdeiros mais pobres, ou pessoas de sua estimacão.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO

COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de 3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades urbanas e rurales, mercadorias, moveis, roupas de uso quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico, desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com seus associados dividendo annual

Filias e Agencis nos Estados

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Amazonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua da Alfandega 116—1º andar—Capital de garantia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.532:500\$000
19.000:000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicolao Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Companhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Companhia. Seguramos toda a classe de prédio particular, commercial, agricola, theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilias de casas particulares, estações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem seguramos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; finalmente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que destrubue dividendos com seus segurados. E' a unica companhia que tem garantias solidas governativas, e a mais antiga companhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentoes no portador de 500.000 como transcripto e titulo de obrigacão

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 500.000

Emprestimo effectuado de accordo com ot. 33 da lei n. 2.150 de 1892 e decreto do governo provisório de 47 de Janeiro de 1890. R\$ 600.000.000

Numero de debentoes. Ao portador deste titulo de obrigacão pagará a Associação Mutua Progresso por sua Directoria a quantia acimade cincoenta mil réis valor recebido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas inseridas no transcripto.

RIO DE JANEIRO—4894 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicolao Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.